SECRETARIA DA FAZENDA

# CONTABILIDADE NA PRÁTICA

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2026
DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO
1º Quadrimestre / Exercício 2026

1º Quadrimestre

# Resumo da Execução Orçamentária 2026

Receita Realizada

**R$ 26,95**
Bilhões

Despesa Empenhada

**R$ 30,37**
Bilhões

Receita Corrente Líquida ajustada para limites de pessoal

**R$ 71,01**
Bilhões

Gasto com pessoal
43,66%

**R$ 31,00**
Bilhões

Os montantes relativos ao Gasto com Pessoal e à Receita Corrente Líquida (RCL) referem-se ao valor do Poder Executivo (Com Defensoria).



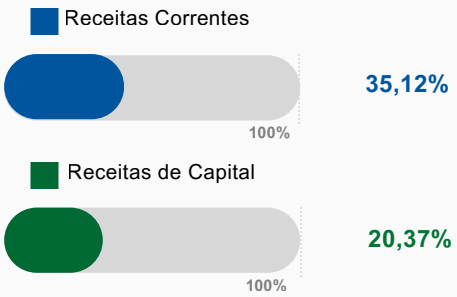
**O Balanço Orçamentário (BO)** é uma ferramenta de controle do gasto público, pois evidencia além do orçamento planejado o orçamento realizado. O resultado orçamentário é apurado pelo confronto de receitas arrecadadas e despesas empenhadas ao final do exercício, porém, até o 5º bimestre evidencia-se o confronto das receitas arrecadadas com as despesas liquidadas, neste sentido, pode-se conferir que o Estado apresenta um superávit de **R$3.17 bilhões** no 1º quadrimestre do exercício de 2026.

## RECEITAS REALIZADAS

| DESCRIÇÃO | PREVISÃO ATUALIZADA | REALIZADA NO EXERCÍCIO | % REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 72.681.211.274 | 25.522.260.144 | 35,12% |
| RECEITAS DE CAPITAL | 609.664.085 | 124.188.382 | 20,37% |
| TOTAL | 73.290.875.359 | 25.646.448.527 | 34,99% |

A Receita apresentada é relativa às receitas previstas e realizadas exceto as Intraorçamentárias.

### % DE REALIZAÇÃO




### RECEITA ORÇAMENTÁRIA

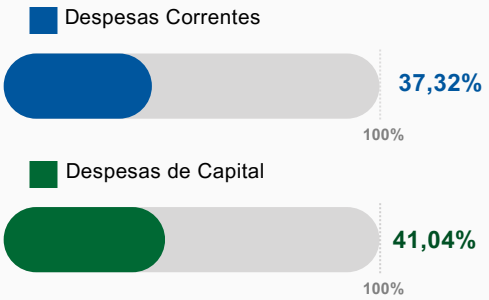
O quadro das receitas orçamentárias demonstra a relação entre o valor que o Estado estimou arrecadar, conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA) e suas alterações, e a receita efetivamente realizada. Verifica-se que no 1° quadrimestre de 2026, o Estado arrecadou o equivalente a 34,99% do valor previsto atualizado.

## DESPESAS EXECUTADAS

| DESCRIÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | REALIZADA NO EXERCÍCIO | % EXECUÇÃO |
|---|---|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 63.972.123.794 | 23.878.032.736 | 37,32% |
| DESPESAS DE CAPITAL | 10.202.846.775 | 4.188.102.528 | 41,04% |
| RESERVA RPPS/ CONTINGÊNCIA | 417.750.537 | - | - |
| TOTAL | 74.592.721.106 | 28.066.135.265 | 37,62% |

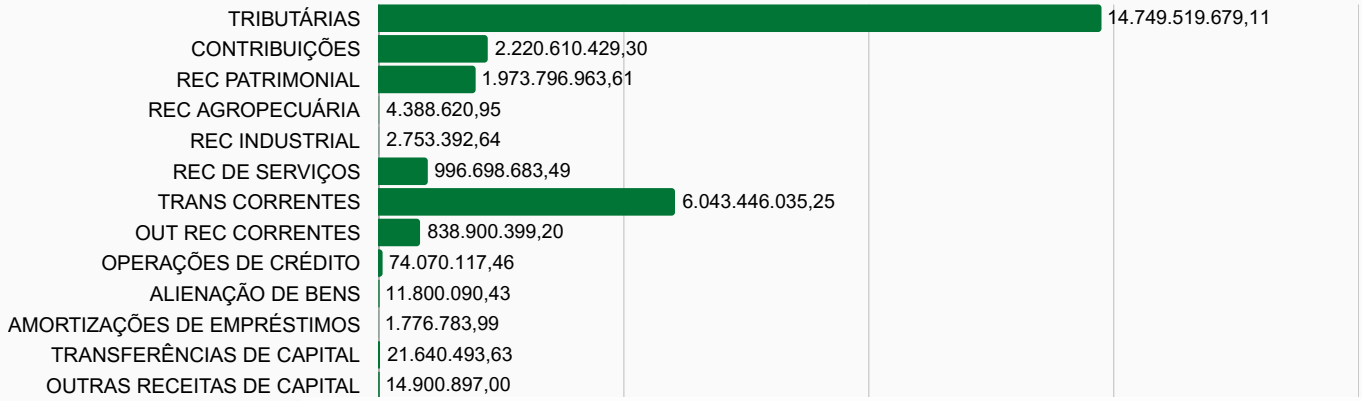
A Despesa apresentada é relativa às despesas fixadas e empenhadas exceto as Intraorçamentárias.

### % DE EXECUÇÃO




Referente às despesas correntes, verifica-se 37,32% de execução, que se refere principalmente aos serviços de manutenção das atividades públicas. No total, a execução das despesas até Abril de 2026 foi de 37,62%.

## RECEITAS REALIZADAS

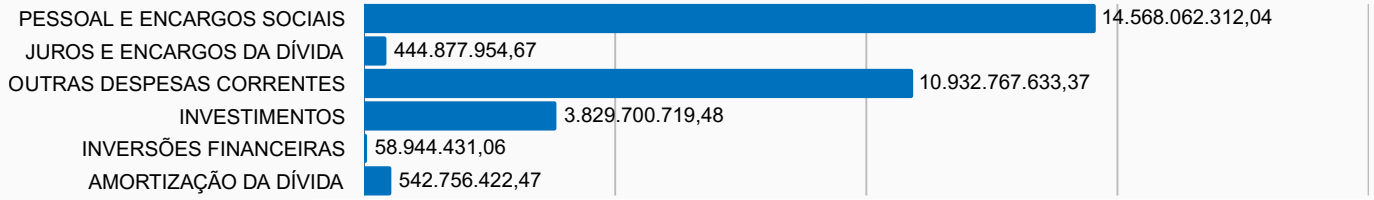



O gráfico acima demonstra a arrecadação de todas as receitas do Estado por Origem, inclusive as Intraorçamentárias.

### RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ORIGEM

A Origem da Receita visa permitir a identificação da procedência dos recursos no momento em que ingressam nos cofres públicos. Pode-se averiguar que a maior parte da arrecadação advém dos tributos, o equivalente a pouco mais de 54% dos ingressos, seguida das transferências correntes, que, por sua vez, respondem por 22,42% da receita orçamentária.

## DESPESAS EMPENHADAS




O gráfico acima demonstra toda a despesa realizada (empenhada) por Grupo de Despesa, inclusive as Intraorçamentárias.

### DESPESA ORÇAMENTÁRIA - GRUPO DE DESPESA

Os Grupos de Despesa são agregadores de elementos de despesa orçamentária, que permitem acompanhar as características do objeto do gasto.

Conforme se observa no gráfico, os maiores grupos são de pessoal e outras despesas correntes, que equivalem a aproximadamente 47,95% e 35,99%, respectivamente, da despesa empenhada.

## RESTOS A PAGAR

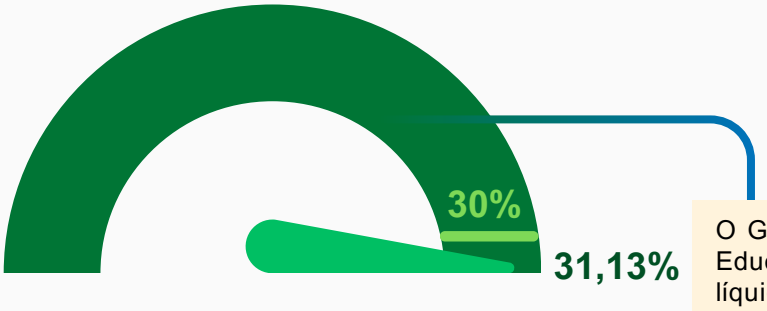
| RESTOS A PAGAR | INSCRIÇÃO | PAGAMENTOS | CANCELAMENTOS | SALDOS |
|---|---|---|---|---|
| **PROCESSADOS** | R$ 433.185.609,13 | R$ 283.173.056,08 | R$ 2.237.455,73 | R$ 147.775.097,32 |
| **NÃO PROCESSADOS** | R$ 4.772.493.078,24 | R$ 2.601.344.779,77 | R$ 253.989.325,42 | R$ 1.917.158.973,05 |
| **TOTAL** | **R$ 5.205.678.687,37** | **R$ 2.884.517.835,85** | **R$ 256.226.781,15** | **R$ 2.064.934.070,37** |

### RESTOS A PAGAR - RP

Os Restos a Pagar se referem às despesas que foram empenhadas em exercícios anteriores, mas não foram pagas ao final do exercício. Os RP não Processados tratam das despesas que foram empenhadas, mas não liquidadas, enquanto os Processados, são aquelas despesas que foram liquidadas, mas não pagas.

No exercício de 2026, considerando o 1° quadrimestre, o Estado cumpriu sua obrigação com os credores, em cerca de 55,41% (pagamentos realizados); pouco mais de 4,92% dos RP foram cancelados, restando, assim, um saldo de 39,67% em aberto.

# MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

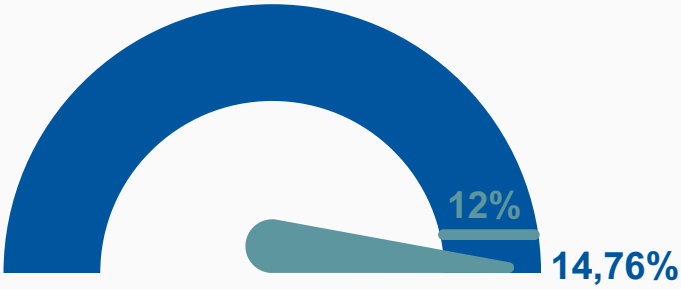



O Governo do Estado do Paraná aplicou em Educação o equivalente a 31,13% da receita líquida de impostos até o 1° quadrimestre de 2026. O mínimo constitucional para a educação é de 25%, acrescido de 5% destinado ao ensino superior, sendo seu cumprimento apurado anualmente.

No primeiro quadrimestre de 2026, foram empenhadas despesas com educação superiores a R$ 6,2 bilhões.



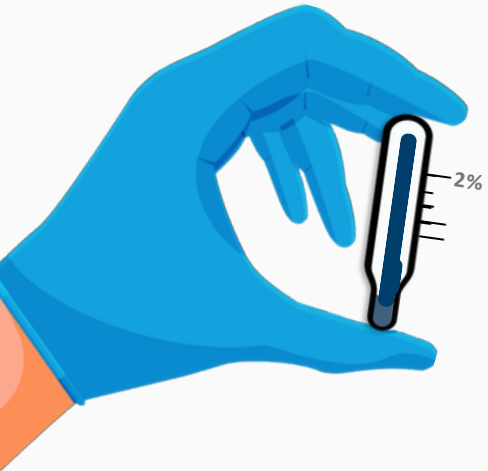
# SAÚDE






De acordo com o art. 6º da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, o Estado deve aplicar no mínimo 12% da arrecadação líquida dos impostos em saúde. A despesa empenhada no período atingiu **R$ 3 bilhões**, correspondente a 14,76%. Assim, **foram investidos mais de 550 milhões acima do limite**, no primeiro quadrimestre.

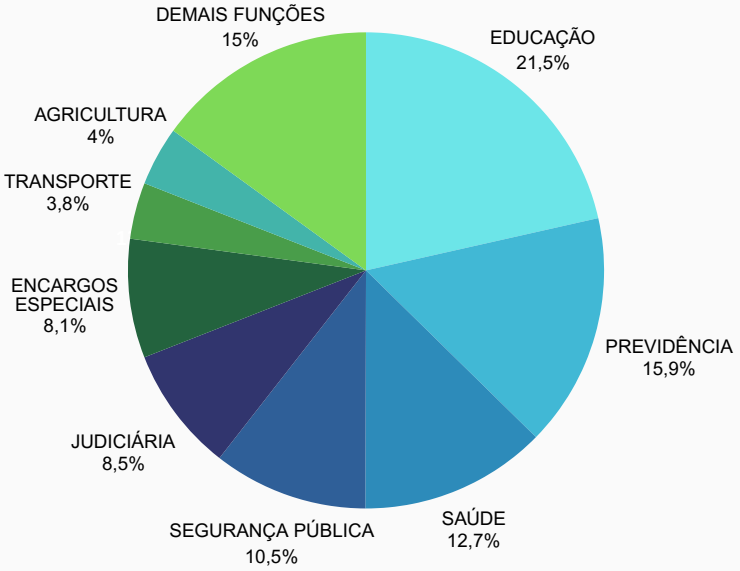
# CIÊNCIA E TECNOLOGIA




De acordo com a Constituição Estadual o Estado deve promover o desenvolvimento científico e tecnológico através do fortalecimento e da constante modernização do sistema produtivo estadual. A destinação do recurso não pode ser inferior a 2% no ano.
Da Receita Líquida de Impostos em 2026, o Estado destinou **R$ 188 milhões** de recursos para investimentos em Ciência e Tecnologia até o primeiro quadrimestre.

# DESPESAS POR FUNÇÃO

| | |
|---|---|
| 12 – **EDUCAÇÃO** | **6.523.560.589,72** |
| 09 – **PREVIDÊNCIA SOCIAL** | **4.821.310.129,41** |
| 10 – **SAÚDE** | **3.856.895.459,32** |
| 06 – **SEGURANÇA PÚBLICA** | **3.192.772.983,03** |
| 02 – **JUDICIÁRIA** | **2.581.139.308,92** |
| 28 – **ENCARGOS ESPECIAIS** | **2.454.028.893,21** |
| 26 – **TRANSPORTE** | **1.164.306.346,61** |
| 20 – **AGRICULTURA** | **1.221.761.593,26** |
| **DEMAIS FUNÇÕES** | **4.561.334.169,61** |




**DESPESA POR FUNÇÃO**

A Despesa por Função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público (MCASP, 11ª ed., p. 74). A função está, em sua grande maioria, relacionada com a missão de cada órgão do Estado. Pode-se exemplificar dos gastos acima, que geralmente seguem as secretarias de referência como educação, saúde, segurança pública.

Compõe o grupo das demais funções os gastos com Assistência Social, Trabalho, Cultura, Direitos da Cidadania, Urbanismo, Habitação, Gestão Ambiental, Agricultura, entre outras funções.

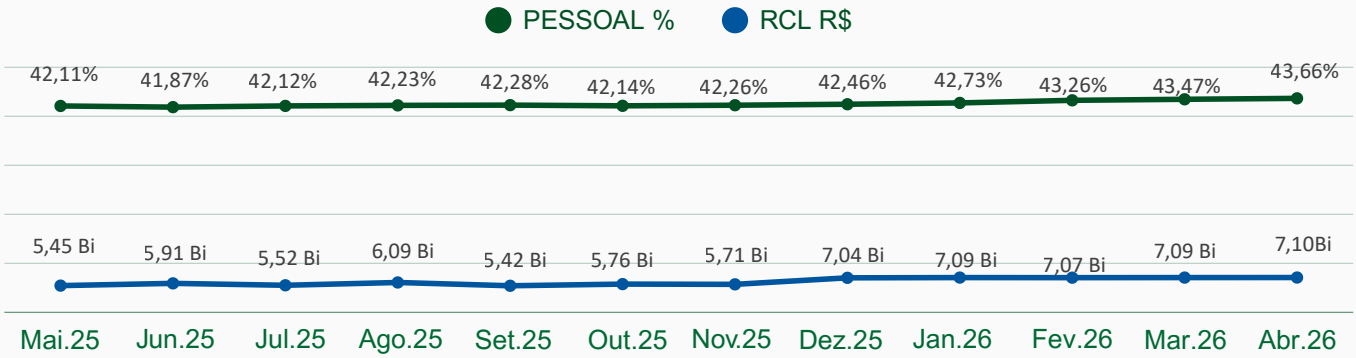
# DESPESAS COM PESSOAL

Para o cálculo da **despesa bruta com pessoal**, deve-se considerar o mês de referência e os 11 (onze) meses anteriores, assim, o acompanhamento no primeiro quadrimestre (Abril/2026), leva em consideração as receitas e despesas realizadas no exercício, visto que o período de apuração coincide com o ano civil.

### DESPESAS COM PESSOAL

O montante aplicado na Despesa com Pessoal referente ao Poder Executivo em 2026 é de R$ 31.004.640.787,23, enquanto a Receita Corrente Líquida Ajustada foi de R$ 71.010.487.165,57, ou seja, o equivalente a 43,66%.

**DESPESA COM PESSOAL x RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (MÊS)**



# RESULTADO PRIMÁRIO

Resultado Primário (Acima da Linha)

Com RPPS : (329.110.480,32)
Sem RPPS : (807.452.198,04)

Meta Fiscal Resultado Primário
2.139.537.660,00

Resultado Nominal (Abaixo da Linha)
sem RPPS: (1.190.532.047,64)

Meta Fiscal Resultado Nominal
(4.600.090.725,00)

Um dos objetivos do relatório de Resultado Primário e Nominal é o de verificar o cumprimento das metas fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, gerando assim um elo entre o planejamento, a elaboração e a execução do orçamento público.

O **Resultado Primário** leva em consideração, inicialmente, o confronto entre as receitas e despesas primárias, que são aquelas não financeiras. Por outro lado, o **Resultado Nominal** abarca as receitas e despesas "financeiras", referentes aos juros e outros encargos da dívida, que foram desconsideradas para o Resultado Primário.

Um Resultado Primário superavitário indica que o Estado tem arrecadado mais recursos que realizado despesas. De modo contrário, pode-se dizer que quando o Resultado Primário é deficitário, o Estado está gastando mais do que arrecadando. Vale lembrar que para fins de Resultado Primário, não consideramos as receitas e despesas financeiras.

# DÍVIDA CONSOLIDADA

| | 2025 | 2026 |
|---|---|---|
| **Dívida Consolidada** | **27.326.773.343,45** | **28.538.107.597,80** |
| Deduções | 30.822.010.799,42 | 30.842.813.006,13 |
| **Disp. de Caixa** | **30.442.121.948,60** | **30.434.734.685,01** |
| **Disp. de Caixa Bruta** | **31.941.235.273,17** | **31.825.712.938,62** |
| (-) Restos a Pagar Processados | 431.438.525,20 | 167.677.954,33 |
| (-) Depósitos Restituíveis | 1.067.674.799,37 | 1.223.300.299,28 |
| Demais Haveres Financeiros | 379.888.850,82 | 408.078.321,12 |
| **Dívida Consolidada Líquida** | **-3.495.237.455,97** | **-2.304.705.408,33** |
| **(Δ) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA = RESULTADO NOMINAL (Abaixo da Linha)** | **1.190.532.047,64** | |

Os saldos se referem ao encerramento de cada exercício (1º quadrimestre).

Em relação ao exercício anterior (2025), percebe-se um aumento da Dívida Consolidada de aproximadamente R$ 1,21 bilhão (4,43%). Verifica-se, também, uma redução da Disponibilidade de Caixa Líquida, e o saldo final da Dívida Consolidada Líquida tornou-se menos superavitário, apresentando variação de aproximadamente R$ 1,19 bilhão.

Apesar da "diminuição" da Dívida Consolidada Líquida negativa, o Estado apresenta resultado superavitário, ou seja, tem capacidade de cumprir com suas obrigações e realizar investimentos.

**RCL ajustada para limites de endividamento 2026**
**71.010.487.165,57**

| DC BRUTA | %RCL |
|---|---|
| 28.538.107.597,80 | 40,19% |
| **DC LÍQUIDA** | **%RCL** |
| -2.304.705.408,33 | -3,25% |

# RPPS

O Governo do Estado administra o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que é o sistema de aposentadoria dos servidores e servidoras estaduais. O Estado recolhe, no pagamento dos salários para os servidores, uma contribuição destinada ao RPPS. Quando a contribuição dos servidores não é suficiente para cobrir todas as despesas do RPPS , (aposentadorias e pensões), diz-se que o RPPS é deficitário. O déficit do RPPS é coberto por recursos arrecadados pelo Estado, sendo essa quantia chamada de **Recursos Para Cobertura de Insuficiência Financeira**.
Conforme demonstrado abaixo, o resultado previdenciário dos Fundos Financeiro (FF) e Militar (FM) foi deficitário, tendo o aporte para a cobertura da insuficiência superado o déficit desses fundos em R$ 132 milhões. Já no que e refere ao Fundo Previdenciário, estruturado sob o regime de capitalização, o resultado foi Superavitário em R$ 441.630.574,64.



Resultados Previdenciários apurados pelas despesas empenhadas no exercício:

**Fundo Previdenciário: 441.630.574**
**Fundo Financeiro: -2.098.134.865**
**Fundo Militar: -566.330.270**

**Recursos p/ cobertura de Insuf. Financeira 2.796.546.334**

